



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010001143/10	06/04/2010 09:43:15	NUCLEO ARCOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00141727-8 / ANTONIO VALDOMIRO CABRAL DA SILVA		2.2 CPF/CNPJ: 030.292.766-27	
2.3 Endereço: , 0		2.4 Bairro:	
2.5 Município:		2.6 UF:	2.7 CEP:
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00141727-8 / ANTONIO VALDOMIRO CABRAL DA SILVA		3.2 CPF/CNPJ: 030.292.766-27	
3.3 Endereço: , 0		3.4 Bairro:	
3.5 Município:		3.6 UF:	3.7 CEP:
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Ribeirao dos Patos		4.2 Área Total (ha): 106,7244	
4.3 Município/Distrito: SANTO ANTONIO DO MONTE/-		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 15.323 Livro: 2-BN Folha: 120 Comarca: SANTO ANTONIO DO MONTE			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 481.895	Datum: SAD-69
		Y(7): 7.772.444	Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 15,72% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			106,7244
Total			106,7244
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			29,8500
Agricultura			70,8500
Outros			6,0000
Total			106,7000

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
481632	7771905	SAD-69	23K	Cerrado	21,3500
Total					21,3500
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					5,0500
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intevenção REQUERIDA				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				9,9000	ha
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				0,0000	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca					
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação			Qtde	Unidade
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):			
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerado baixo.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Do Requerimento

Supressão da cobertura vegetal nativa com destoca em 09,90,00 ha.

Características da propriedade

A propriedade se localiza no município de Santo Antônio do Monte, apresenta área de 106,72,44 ha (levantamento topográfico e escritura) sendo composta por vegetação de capoeira, cerrado, pastagem e várzea;

A Reserva Legal encontra-se demarcada em uma área de 21,35,00 ha com cobertura vegetal de capoeira e cerrado;

As áreas de preservação permanente se encontram ao longo de um curso d'água e do Ribeirão dos Patos que passam na divisa da propriedade;

A topografia da propriedade é classificada como sendo suave a ondulada com a presença de grotas em seu interior;

Em vistoria na propriedade constatamos que parte da área de pastagem se encontra subutilizada, em estágio de regeneração;

O solo predominante é o latossolo e cambissolo com a presença de lajes de pedra que se caracteriza como sendo um solo raso, suscetível a processos erosivos;

As espécies vegetais encontradas foram: pau terra, capitão do campo, araticum, pororoca, vinhático, mijantar, cagaiteira, barbatimão, pequi;

Em consulta ao site de Biomas do IBGE, a propriedade se localiza no Bioma Mata Atlântica;

O município de Santo Antônio do Monte possui 15,72% de cobertura vegetal nativa em toda sua extensão;

O proprietário pretende ampliar as áreas de pastagem e produzir carvão com o material lenhoso explorado.

Conclusão

Considerando que parte da área de pastagem encontra-se subutilizada, e que de acordo com o Artigo 39 da Lei 14.309/02, é vedada a conversão de vegetação nativa para o uso alternativo do solo na propriedade que possui área subutilizada;

Considerando que a propriedade se localiza no Bioma Mata Atlântica, com vegetação em estágio secundário avançado de regeneração, o que torna sua supressão restrita.

Por fim, concluímos que a propriedade em questão não apresenta áreas passíveis de exploração florestal, devendo ser reformadas as áreas de pastagens já existentes na propriedade.

Como alternativa de renda, sugerimos que o proprietário se cadastre no Programa Bolsa Verde.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

FABRÍCIO AMORIM RIBEIRO - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 23 de agosto de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- _____

17. DATA DO PARECER